

FICHA DE PROJETO

Designação do Projeto

Re-industrialização do setor agroalimentar – Sustentabilidade e Inovação

Acrónimo

REINOVA_SI

Fase do Projeto

Em execução

Promotor(es)

1. Instituto Politécnico de Leiria

Parceiros

2. ITACyL - Instituto Tecnológico Agrario de Castilla y León
3. Asociación Empresarial Centro Tecnológico Nacional Agroalimentario “Extremadura”
4. OPEN – Associação para Oportunidades Especificas de Negócio
5. Asociación de la Industria Alimentaria de Castilla y León, Vitartis
6. Cámara Oficial de Comercio, Industria y Servicios de Badajoz
7. ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo
8. Cámara Oficial de Comercio, Industria y Servicios de Valladolid
9. InovCluster – Associação do Cluster Agroindustrial do Centro
10. Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior de Artes Aplicadas
11. CATAA - Associação Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar de Castelo Branco

Objetivos Gerais

O projeto pretende fomentar o lançamento de novos produtos por parte das PMEs agroalimentares, que respondam às novas tendências de mercado (produtos naturais, com processos sustentáveis). Para isso, o projeto tem por objetivos específicos: desenhar um novo modelo de consultoria adaptado às PMEs do setor, que crie as condições para uma adaptação mais fácil e mais rápida dos processos com base em práticas de economia circular (EC) e criar um modelo de cooperação internacional que efetive o princípio da circularidade. Com as boas práticas criadas ir-se-á estimular o rápido surgimento da eco inovação.

Objetivos Específicos

Criar um novo serviço de consultoria adaptado às PMEs e MicroPMEs do setor agroalimentar, que efetive a adaptação dos processos produtivos às práticas de economia circular (EC) e que estimule a eco inovação.

Passar de uma produção linear a uma produção circular implica a alteração das práticas de gestão, assim como repensar os produtos, as embalagens, os aprovisionamentos, os processos de produção, a logística e formas de distribuição e ainda a experiência de utilização. Resulta em novos produtos ou rótulos/marcas, que criam novas oportunidades de negócio. Num contexto em que a indústria mundial está a dar os primeiros passos nesta transição, a adoção de práticas de EC é geradora de inovações diversas, quer seja inovação de produto, processo, marketing ou de modelo de negócio. É ainda geradora de poupanças uma vez que as empresas repensam os seus ciclos de produção em prol de uma redução dos desperdícios e consumos.

Tanto na perspetiva de redução de gastos como na perspetiva de geração de inovação, a adoção de práticas de EC pelas PMEs fomenta um aumento da sua competitividade.

Assim a transição para uma produção circular fomenta o desenvolvimento empresarial, quer através da consolidação das produções existentes quer através de novas linhas de negócios.

A criação de um serviço que agiliza a transição das PMEs agroalimentares para a eco inovação cria assim as condições para o surgimento de novas iniciativas empresariais, indo ao encontro do objetivo específico OE3A do programa.

2

Principais Ações

- Atividade 1 - Benchmarking / Estado da arte
 - A primeira atividade terá como finalidade o estudo aprofundado do estado da arte tanto a nível europeu, como ao nível do território POCTEP sobre as práticas de economia circular aplicáveis às PMES do setor agroalimentar. Espera-se assim recolher o conhecimento base necessário à criação do novo serviço, nas atividades 3 e 4.
- Atividade 2 - Modelo de seleção de empresas
 - Esta atividade vai ter como objetivo a criação dos requisitos para posterior identificação e seleção das microempresas e PMEs que serão beneficiárias do projeto. Neste sentido esta atividade terá as seguintes ações:
 - Criação de critérios de seleção para as empresas a apoiar
 - Sessões de sensibilização e de captação
 - Processo de seleção

- **Atividade 3 - Definição Planos de adaptação às práticas de economia circular**
 - A terceira atividade do projeto visa o desenho do modelo base do novo serviço a criar, resultando na definição e planificação dos planos de adaptação a implementar nas empresas selecionadas durante a atividade posterior. Assim, serão desenvolvidas as seguintes ações:
 - Definição do modelo de consultoria- fase de diagnóstico
 - Diagnóstico às empresas selecionadas
 - Definição do modelo de consultoria- fase de definição de planos de ação para o processo de adaptação/implementação nas empresas
- **Atividade 4 - Criação de boas práticas e difusão**
 - A quarta atividade vai incidir sobre a implementação dos planos de ação elaborados na atividade 3, bem como a difusão dos resultados obtidos. Como referido na atividade 2, as empresas que foram selecionadas para esta fase serão intervencionadas em 2 níveis:
 - Um primeiro nível relativo a todas as empresas que tiveram acesso a um diagnóstico, e que terão agora acesso a ações de capacitação com sugestões para implementar nas suas atividades;
 - Um segundo nível onde as empresas terão um apoio direto por parte do consórcio à implementação das sugestões apresentadas no diagnóstico.
 - Esta atividade vai ser implementada através das seguintes ações:
 - Workshop de introdução aos conceitos de economia circular
 - Implementação dos Planos de ação
 - Manual final de boas práticas

Público-alvo

PME, Startups e Centros de Investigação

Resultados Esperados

Os principais resultados esperados do projeto são:

1. Aumentar o grau de diferenciação e conseqüente competitividade das empresas PMEs do setor agroalimentar do território POCTEP, através da adoção de práticas de EC.
2. Aumentar o número de processos adaptados às práticas de EC.

3. Estimular o lançamento de novos produtos com base em eco inovação.
4. Criar novas oportunidades de negócio para empresas terceiras, ao longo da cadeia de valor do setor, como resultado da adaptação dos processos produtivos.

Estes resultados irão contribuir para a variação do número de empresas no espaço de cooperação, a 3 níveis:

- a. A geração de novos produtos irá fomentar a criação de novas empresas para a gestão e capitalização das novas marcas criadas (spin outs)
- b. A criação de um novo modelo de consultoria ágil, gerador de eco inovação irá atrair novos empreendedores resultando na criação de novas empresas (start ups ou spin offs)
- c. A geração de novas oportunidades de negócio ao longo da cadeia de valor do setor irá estimular a entrada de novos empreendedores ou a criação de spin offs que satisfaçam as novas necessidades de mercado criadas na sequência da adaptação dos processos. Essas oportunidades estarão relacionadas com a criação e novos serviços, novas embalagens ou a valorização de novos subprodutos.

Duração

36 meses

Total Investimento do Projeto (montante)

1.082.859,37€

Contribuição Comunitária (montante e referência ao programa de financiamento)

812.144,53€

Total Investimento ADRAL (montante)

120.000,00 €

Cofinanciamento do Investimento ADRAL (montante)

30.001,00€

Técnico(s) responsáveis pelo projeto

Alexandra Correia
Sónia Mendes

Site do projeto

<https://reinovasi.eu/>

Logos de financiamento (Obrigatório)

